



## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

**Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia**

### **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº /2018**

Considera Patrimônio Cultural Imaterial A-  
Orquestra Sinfônica do Recife (OSR).

Art. 1º Fica considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Recife a Orquestra Sinfônica do Recife (OSR).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Recife/PE, 19 de abril de 2018.

PROFESSORA ANA LÚCIA  
VEREADORA DO RECIFE-PRB

#### **JUSTIFICATIVA**

A **Orquestra Sinfônica do Recife (OSR)** foi fundada em 1930 pelo maestro Vicente Fittipaldi, pelo produtor Walter Cox e pelo compositor Ernani Braga.

É considerada a orquestra mais antiga do gênero no Brasil em atividade ininterrupta. Seu concerto inaugural ocorreu em 30 de julho de [1930](#), no Teatro de Santa Isabel, atual sede da Orquestra. Naquela época, denominava-se Orquestra

Sinfônica de Concertos Populares e só em [1949](#), quando foi vinculada ao Município de [Recife](#), que passou a se chamar **Orquestra Sinfônica do Recife**.

A orquestra já teve como regentes: Vicente Fittipaldi, Mário Cândia, Guedes Peixoto, Eleazar de Carvalho, Eugene Egan, Arlindo Teixeira, Diogo Pacheco e Carlos Veiga.

Eleazar trouxe para o repertório da Orquestra grandes peças musicais como *Zarathustra* e *Don Juan*, de Strauss, e também, composições de Stravinski, Debussy e Ravel. Essa linha de trabalho foi continuado por seu assistente Eugene Egan.

A OSR proporciona à população a oportunidade de desfrutar de música clássica em suas próprias comunidades, buscando promover a inclusão cultural por meio de: 1. aproximação entre expressões eruditas e populares; 2. apresentações didáticas voltadas para jovens pertencentes às camadas mais humildes da população; uso de recursos multimídia para que o público possa compreender aspectos das obras eruditas, entender a formação de uma orquestra e fazer um passeio pela história da música. Seu objetivo principal é, portanto, formar novas plateias para a música erudita no Recife.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos meus nobres colegas, a fim de elevar este importantíssimo grupo como Patrimônio Cultural Imaterial do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de abril de 2018.

PROFESSORA ANA LÚCIA  
VEREADORA DO RECIFE-PRB